# 110 ENCONTRO DE Iniciação Científica

7º Encontro de Pós-graduandos

Embrapa Uva e Vinho



29 e 30 de julho de 2013

Auditório da Embrapa Uva e Vinho

Bento Gonçalves, RS





Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária Embrapa Uva e Vinho Ministério da Agricultura, Pecuária e do Abastecimento

## 11º Encontro de Iniciação Científica e 7º Encontro de pós-graduandos da Embrapa Uva e Vinho

29 e 30 de julho de 2013 Embrapa Uva e Vinho Bento Gonçalves, RS

### **Resumos**

Editores
César Luís Girardi
Carlos Alberto Ely Machado
Henrique Pessoa dos Santos
Luís Fernando Revers
Marcos Botton
Mauro Celso Zanus

Bento Gonçalves, RS 2013

Exemplares desta publicação podem ser adquiridos na:

#### Embrapa Uva e Vinho

Rua Livramento, 515 95700-000 Bento Gonçalves, RS, Brasil

Caixa Postal 130 Fone: (0xx)54 3455-8000 Fax: (0xx)54 3451-2792 http://www.cnpuv.embrapa.br sac@cnpuv.embrapa.br

#### Comitê de Publicações

Presidente: Mauro Celso Zanus

Secretária-Executiva: Sandra de Souza Sebben

Membros: Alexandre Hoffmann, César Luís Girardi, Flávio Bello Fialho, Henrique Pessoa dos Santos, Kátia Midori Hiwatashi, Thor Vinícius Martins

Fajardo e Viviane Zanella Bello Fialho

Produção gráfica da capa: Luciana Elena Mendonça Prado

#### 1ª edição

1ª impressão (2013): 200 exemplares

#### Todos os direitos reservados.

A reprodução não-autorizada desta publicação, no todo ou em parte, constitui violação dos direitos autorais (Lei nº 9.610).

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP) Embrapa Uva e Vinho

Encontro de Iniciação Científica da Embrapa Uva e Vinho (11.: 2013: Bento Gonçalves, RS).

Resumos / 11º Encontro de Iniciação Científica da Embrapa Uva e Vinho e 7º Encontro de Pós-graduandos da Embrapa Uva e Vinho, Bento Gonçalves, RS, 29 a 30 de julho de 2013; editores-técnicos, César Luis Girardi ... [et al.] — Bento Gonçalves: Embrapa Uva e Vinho, 2013.

Editores técnicos: César Luis Girardi, Carlos Alberto Ely Machado, Henrique Pessoa dos Santos, Luís Fernando Revers, Marcos Botton e Mauro Celso Zanus.

1. Pesquisa. 2. Embrapa Uva e Vinho. 3. Iniciação científica. 4. Ensino superior. 5. Agricultura. I. Girardi, César Luis, ed. II. Encontro de pós-graduandos da Embrapa Uva e Vinho (7. : 2013 : Bento Gonçalves, RS). III.Título.

CDD 630.72 (21. ed.)

©Embrapa 2013

## Biologia de *Spodoptera dolichos* (Fabricius 1794) (Lep.: Noctuidae) em hospedeiros naturais e dieta artificial

Elisângela Caroline Weber Galzer<sup>1</sup>. Alexandre da Silva<sup>2</sup>, Cléber Antonio Baronio<sup>2</sup>, Marcos Botton<sup>3</sup>

Spodoptera dolichos (Fabricius 1794) (Lep.: Noctuidae) tem sido observada frequentemente danificando frutos de macieira e pessegueiro na região da Serra Gaúcha. Neste trabalho, a biologia de S. dolichos foi estudada em laboratório (25 ± 2°C, UR 70 ± 10% e fotofase de 14 horas) alimentada com folhas de Trevo Branco (Trifolium repens), folhas de macieira (Malus domestica) e dieta artificial (Greene, 1976). Para cada alimento, 150 lagartas recém-eclodidas foram individualizadas em tubos de vidro (2,5 x 8,5 cm) tampados com algodão hidrófobo. Os parâmetros biológicos determinados foram: duração e viabilidade das fases de lagarta e pupa, número de instares, peso de pupas e proporção sexual. A partir dos adultos obtidos, foram montados casais com indivíduos de mesma idade, mantidos em gaiolas de PVC (10 cm altura x 10 cm diâmetro) e alimentados com hidromel a 15% determinando-se: longevidade, período de pré-oviposição, oviposição e pós-oviposição, fecundidade, duração e viabilidade da fase de ovo (2ª postura). As lagartas, apesar de se alimentarem de folhas de macieira, não atingiram a fase de pupa, demonstrando que esta frutífera não é um hospedeiro adequado para o desenvolvimento da espécie. O período de incubação dos ovos de S. dolichos alimentada com folhas de trevo foi de 4,7 ± 0,19 dias, com viabilidade de 88,5% enquanto que em dieta artificial a duração foi de 3,91 ± 0,16 dias com viabilidade de 36,29%. A fase de lagarta apresentou duração média de 21,9 ± 0,24 dias, com viabilidade de 54,7% e um total de sete instares quando alimentadas com folhas de trevo e 24,2 ± 0,11 dias, com viabilidade 97,3% e seis instares em dieta artificial. A fecundidade foi de 3.480 ± 504.4 e 3.801 ± 354.1 ovos por fêmea em trevo e dieta artificial, respectivamente. Com base na tabela de vida de fertilidade verificou-se que a população de S. dolichos em Trevo Branco e em dieta artificial pode aumentar a cada geração, respectivamente, 412,55 e 270,18 vezes, com tempo médio (T) de uma geração de 49,43 e 55,18 dias. Os resultados mostram que o Trevo Branco foi o melhor hospedeiro para o desenvolvimento da espécie e que embora a dieta artificial de Greene permita o desenvolvimento de S. dolichos, é necessário ajustes para aumentar a viabilidade total permitindo a criação contínua da espécie em laboratório.

¹ Graduanda em Ciências Biológicas, Licenciatura e Bacharel, UCS - Universidade de Caxias do Sul. Caixa Postal 1130, 95070-560 Caxias do Sul, RS, Brasil. Estagiária da Embrapa Uva e Vinho. Bolsista CNpq. E-mail: <a href="mailto:carol-galzer@hotmail.com">carol-galzer@hotmail.com</a>

Mestrando no Programa de Pós-Graduação em Fitossanidade, Universidade Federal de Pelotas. Caixa Postal 354, 96010-900 Pelotas, RS, Brasil. Estagiário da Embrapa Uva e Vinho. Bolsista CAPES. E-mail: <a href="mailto:dasilva.alexandre@bol.com.br">dasilva.alexandre@bol.com.br</a>; <a href="mailto:cleber.baronio@hotmail.com">cleber.baronio@hotmail.com</a>

<sup>&</sup>lt;sup>3</sup> Pesquisador da Embrapa Uva e Vinho. Caixa Postal 130, 95700-000, Bento Gonçalves, RS, Brasil. E-mail: marcos.botton@embrapa.br